

EDUCAÇÃO EM FOCO: CONTEXTO MULTEFACETADO EM TEMPO DE PANDEMIA

Kátia Jeanne Teixeira Dias¹
Yzynyia Silva Rezende Machado²
Maria Jaqueline Rosa³
Márcia Fernanda Lopes da Silva⁴
Eciône Félix de Lima⁵

RESUMO

O presente artigo objetiva apresentar um relato de experiência na atuação da coordenação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Tibau do Sul/RN no decorrer do ano de 2021. É preciso estabelecer o caminho a ser seguido, formulando estratégias eficazes e proporcionando um norte para a atuação de todos os envolvidos no processo. Nessa perspectiva, as ações propostas no Plano de Trabalho visaram o aperfeiçoamento das estratégias pedagógicas no período de pandemia da COVID – 19, o fortalecimento da gestão escolar, garantindo o direito a educação de qualidade. Assim, considerar o contexto multifacetado das Unidades Escolares, para assegurar os direitos do aluno no processo de ensino-aprendizagem. A investigação tem características de uma pesquisa-intervenção, por meio de elaboração de planos, projetos, orientações, propostas pedagógicas, visitas, reuniões e formação continuada; tem uma abordagem de natureza qualitativa a partir de documentos bibliográficos e dos principais conceitos, pertinentes ao objeto de estudo. Utilizou-se como instrumentos coleta de dados, protocolos de biossegurança, observações, relatos e pesquisas as legislações vigentes. Os resultados apontam que diante das transformações que ocorreram ultimamente, a instituição de ensino que deseja apresentar um excelente desenvolvimento, terá que ajustar suas ações de acordo com a realidade presente, uma vez que é de suma relevância para assegurar a educação de qualidade; intensificando o trabalho da gestão escolar para o desenvolvimento de políticas de apoio à recuperação das aprendizagens dos estudantes pós pandemia ,revendo a proposta de formação para o desenvolvimento dos profissionais docentes do município. Portanto, é preciso mobilizar o governo municipal para que o sistema de ensino possa assegurar a todos uma política voltada para a qualidade da educação na rede municipal.

Palavras-chave: Educação, Planejamento, Pandemia, Capacitação docente, Qualidade no processo ensino e aprendizagem.

¹Especialista pelo Curso de Mídias e Tecnologias na Educação da Universidade Federal – UFRN. katiajeannetdias@gmail.com

²Mestra pelo Curso de Inovação em Tecnologias Educacionais da Universidade Federal – UFRN. yzynyia@hotmail.com

³Especialista pelo Curso de Psicopedagogia do Instituto Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão- ISEPE. lindarosajak@gmail.com

⁴Doutoranda em Educação - World Ecumenical University. marcia_pib@hotmail.com

⁵Professor orientador, Especialista em Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar (IFRN). ecionefelix02@gmail.com

INTRODUÇÃO

O atual contexto revela o ápice da crise moderna e seus impactos causados pela dimensão da COVID – 19, que aponta um mosaico de problemas inerentes de seu tempo. O presente artigo objetiva apresentar um relato de experiência na atuação da coordenação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Tibau do Sul/RN no decorrer do ano de 2021.

O esforço está concentrado em alicerçar as orientações pedagógicas necessárias ao enfrentamento de um período emergencial e excepcional, na busca da efetividade do processo de ensino aprendizagem. Portanto, o foco está na qualidade da educação que será ofertada durante e depois da pandemia.

Em suma, a Coordenação Pedagógica anos iniciais replaneja o processo educacional e elabora ações, como também nos coloca num papel reflexivo de lembrar histórias, vivências e expectativas, de reavaliar atitudes e tomadas de decisões e reviver fatos marcantes. Nas palavras de Bosi (1995, p. 55) “na maior parte das vezes, lembrar não é reviver, mas refazer, reconstruir, repensar, com imagens e ideias de hoje, as experiências do passado. A memória não é sonho, é trabalho”.

Com base no exposto, esperamos que as informações contidas neste artigo possam contribuir para o processo de realinhamento educacional, como também sirva de suporte para a ação docente, uma vez que o professor assume um papel muito importante e duradouro juntos aos seus alunos no que diz respeito ao conhecimento, pois é um forte elemento mediador entre a comunidade escolar, e por meio da educação pode proporcionar práticas sociais que contribuirão para o desenvolvimento do pensamento crítico- reflexivo acerca do contexto ao qual está inserido. Segundo Freire (1985, p. 125) “[...] o educador convida os educandos a reconhecer e desvelar a realidade criticamente”. Portanto, o trabalho sistematizado contribuiu para as novas formas de organização e de produção do saber

REFERENCIAL TEÓRICO

Planejar as ações a serem aplicadas no decorrer do ano letivo torna-se necessárias, pois é um instrumento que sistematiza e orienta as atividades, os princípios, metas, estratégias, avaliação e resultados que se pretende realizar. Segundo Oliveira



(2007, p. 21) "planejar é pensar sobre aquilo que existe, sobre o que se quer alcançar, com que meios se pretende agir"

Neste sentido, o planejamento enquanto construção-transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário estabelecer as condições objetivas e subjetivas prevendo o desenvolvimento da ação no tempo (VASCONSELHOS, 2000).

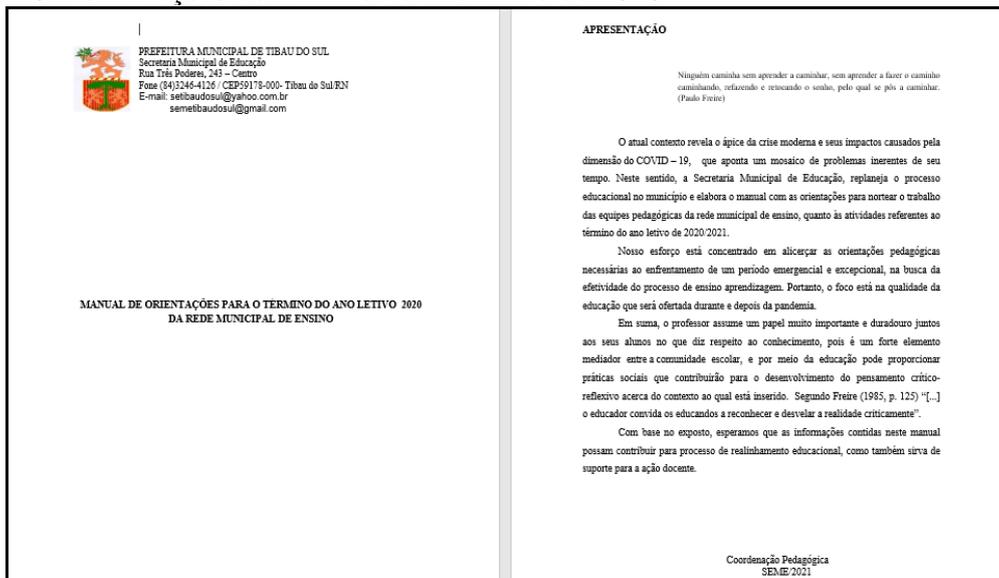
De acordo com Gandin (1993), planejar é “transformar a realidade em uma direção escolhida, é implantar um processo de intervenção da realidade; enfim, é agir racionalmente, dando clareza e precisão a ação individual ou do grupo”. A esse respeito, Padilha (2000), acrescenta que é sempre um processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, processo de previsão de necessidades e racionalização de empregos de meios (materiais) e recursos disponíveis, visando à concretização de objetivos e prazos determinados e etapas definidas, com base em avaliações.

Sob essa linha de pensamento, Libâneo (1994) enfatiza que a ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo, é, antes, a atividade consciente da previsão das ações político – pedagógicas, e tendo como referência permanente às situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural) que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que integram o processo de ensino.

AÇÕES DA COORDENAÇÃO DOS ANOS INICIAIS, PROGRAMAS E SISTEMAS

Participamos ativamente da elaboração acerca das orientações do término do ano letivo de 2020 (figura 01), uma vez que norteou estratégias das intervenções pedagógicas para alcançarmos bons resultados, como também contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem. Com isso, oportunizamos o retorno da modalidade da Educação Infantil que não foi contemplada com aulas remotas no ano anterior.

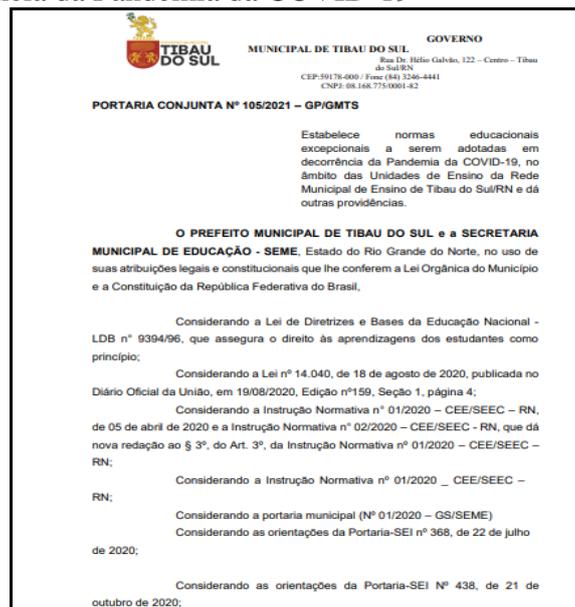
Figura 01: orientações do término do ano letivo de 2020



Fonte: Acervo pessoal

Neste mesmo sentido, foi necessário sistematizar a Portaria 105/2021 referente as normas educacionais excepcionais a serem adotadas em decorrência da Pandemia da COVID-19 (figura 02), no âmbito das Unidades de Ensino da Rede Municipal de Ensino de Tibau do Sul baseada nas Portarias 438/2020 e a 489/2020 do Estado do Rio Grande do Norte/SEEC. O momento da adoção dessas medidas e o tempo de duração foram fundamentais para impedir o crescimento abrupto no número de contaminação.

Figura 02: Portaria 105/2021 referente as normas educacionais excepcionais a serem adotadas em decorrência da Pandemia da COVID-19



Fonte: Acervo pessoal

No processo de organização do trabalho pedagógico e pensando na necessidade do atual contexto, colaboramos com a elaboração do Plano de reinserção de aprendizagem (figura 03), uma vez que as instituições de ensino precisavam reorganizar meios que possibilitassem a efetivação do processo de ensino e de aprendizagem, atendessem às especificidades de cada modalidade e as condições necessárias para o estudante.

Figura 3: Plano de reinserção de aprendizagem

 <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAU DO SUL Secretaria Municipal de Educação Rua Três Poderes, 243 – Centro Fone: (84)3246-4126 / CEP 59178-000- Tibau do Sul RN E-mail: sebtibaudosul@yahoo.com.br; semetibaudosul@gmail.com</p> <p>PLANO DE RECUPERAÇÃO E REINserÇÃO (modelo)</p> <p>ESCOLA: GESTORES: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: PERÍODO DE HOMOLOGAÇÃO:</p> <p>APRESENTAÇÃO: A Educação é uma das áreas mais afetadas pela pandemia. A possibilidade de um retrocesso gigantesco na escolarização dos alunos é preocupante. O foco precisa estar dirigido, prioritariamente, à resolução de problemas, com o intuito principal de amenizar os impactos negativos, deixados pelo distanciamento social.</p> <p>Para enfrentamento do cenário deixado pela pandemia que desestabilizou o mundo, a economia, o sistema de saúde e a educação, precisamos estar preparados para lidar com as adversidades que ficarão latentes por muito tempo ainda na nossa vida, e isso só será possível se permanecermos unidos.</p> <p>Devemos garantir os Direitos de Aprendizagem preconizando na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Potiguar, uma vez que a unidade de ensino precisa reorganizar meios que possibilitem a efetivação do processo de ensino e de aprendizagem, atendendo às especificidade de cada modalidade e as condições necessárias para o estudante. Diante do exposto definimos como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geral: Garantir o vínculo e permanência dos discentes na escola; 	<p>-Ampliar as oportunidades, objetivando a promoção da cidadania, o fortalecimento de vínculos familiares e acesso à educação.</p> <p>1. JUSTIFICATIVA: Destacar a importância do tema proposto frente à realidade atual.</p> <p>2. DESENVOLVIMENTO: 2.1 LEVANTAMENTO DE ESTUDANTES QUE NECESSITAM COMPLETAR SUAS CARGAS HORÁRIAS: conforme tabelas em anexo. 2.2 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (DE ENTRADA) COM OS ESTUDANTES: Sugestão: os alunos podem ser classificados de acordo com o nível de aprendizagem, levando em consideração a participação no período de aulas remotas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atende aos parâmetros de aprendizagem; 2. Atende parcialmente aos parâmetros de aprendizagem; 3. Não atende aos parâmetros de aprendizagem. <p>Sugestão: planejar uma semana de acolhimento com a comunidade escolar, antecedendo este período de avaliação diagnóstica. (Como o professor se organizou para realizar o acolhimento e a avaliação diagnóstica)</p> <p>3. EQUIPE PARA O ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES</p> <p>4. METODOLOGIAS DE ATIVIDADES E PROPOSTAS DE TRABALHO QUE SERÃO DESENVOLVIDAS NO PLANO DE INserÇÃO E RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM: SUGESTÃO: 1. Projetos interdisciplinares que contemplem a ludicidade, autonomia e</p>
--	---

Fonte: Acervo pessoal

Também fizemos a apreciação das construções destes Planos, fazendo as devidas adequações e observações necessárias. Por fim, realizou-se o monitoramento (figura 04).

Figura 4: monitoramento

INSTRUMENTO DE APOSSORAMENTO PEDAGÓGICO 01/2021					
PROCESSOS PEDAGÓGICOS E AÇÕES ORIENTADAS	DEFINIR DATAS E PRAZOS DA ESCOLA	ESTRATÉGIAS DA ESCOLA	PRODUTO DE INserÇÃO OU RESULTADO PARCIAL	PONTOS DE ATENÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
PLANO DE REINserÇÃO DOS ESTUDANTES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM 2020/2021					x
CALENÁRIO ESCOLAR					
AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS (AVALIAÇÕES INICIAS 2020/2021)	JÁ REALIZADO				
PLANOS DE TRABALHO BIMESTRAL DO PROFESSOR (POR COMPONENTE CURRICULAR)	ESTÃO SENDO REALIZADOS				
BUSCA ATIVA ESCOLAR	Foi REALIZADO, ORTEVE ALGUNS RETORNOS				
PLANOS DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS	JÁ REALIZADO				
LIBERAR ANULAR DE ACORDO COM AS DIRETRIZES E O PLANO DE RETOMADA DA SEME.	JÁ REALIZADO				
FORMAÇÃO CONTINUADA, PLANO FORMATIVO E	NÃO REALIZADO				

CRONOGRAMA DA ESCOLA 2021					
PROJETO DE ACOHIMENTO	REALIZADO DE ACORDO COM O PLANO DE RECUPERAÇÃO E REINserÇÃO				
OUTRAS OBSERVAÇÕES:					

Fonte: Acervo pessoal

A ação de orientar a coordenação em relação ao Plano de trabalho das equipes pedagógicas (figura 5), foi pautada na proposta das Unidades Escolares. Sua efetivação foi construída para contribuir no trabalho docente, como também para alcançar o sucesso do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

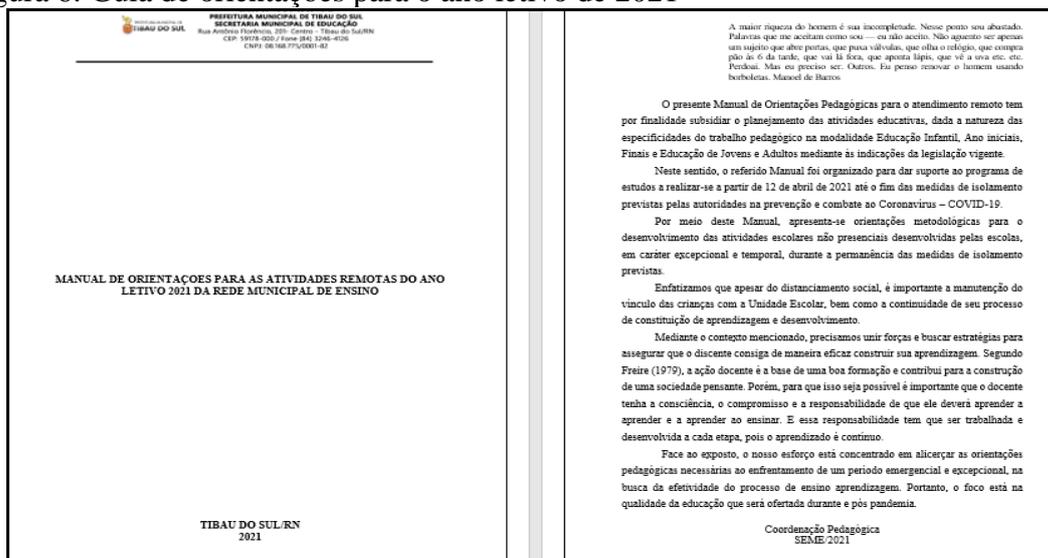
Figura 5: Plano de trabalho das equipes pedagógicas

 <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAU DO SUL Secretaria Municipal de Educação Rua Três Poderes, 243 - Centro-Fone (84)3246-4126 59173-000 - Tibau do Sul/RN CNPJ (ME)08.166.773-0001-82 E-mail: setibaudosul@yahoo.com.br</p> <p>Estimados Coordenadores e Apoios Pedagógicos, paz e bem!!! Estamos enviando o modelo para montar a elaboração do plano de trabalho pedagógico. Enfatizamos que o mesmo visará sempre melhorias no processo ensino e aprendizagem.</p> <p align="center">PLANO DE TRABALHO PEDAGÓGICO</p> <p>JUSTIFICATIVA O plano de trabalho busca atender as reais necessidades da escola desde a organização, coordenação e implementação de uma melhor qualidade no processo ensino e aprendizagem. Os coordenadores e apoios pedagógicos são agentes de transformação que precisam se reconhecer com tal, o seu trabalho colabora com o sucesso da escola. <i>(INSERIR A JUSTIFICATIVA DA EQUIPE)</i></p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenar o trabalho pedagógico na escola e auxiliar a direção visando sempre melhorias no processo ensino e aprendizagem. <p align="center"><i>(INSERIR OBJETIVOS DA EQUIPE)</i></p> <p>AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar o trabalho docente, quanto à organização do plano de aula e aprendizagem dos discentes; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ subsidiar o aprimoramento teórico-metodológico do coletivo de professores do estabelecimento de ensino, promovendo estudos sistemáticos, trocas de experiência, debates e oficinas pedagógicas; ✓ participar e intervir, junto à direção, na organização do trabalho pedagógico escolar, no sentido de realizar a função social escolar e a especificidade da educação escolar. ✓ promover e coordenar reuniões pedagógicas, grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico visando à elaboração de propostas de intervenção para a qualidade de ensino para todos; ✓ organizar registros de acompanhamento da jornada escolar de estudante; ✓ organizar registros para o acompanhamento da prática pedagógica dos profissionais de estabelecimento de ensino; ✓ acompanhar a frequência escolar dos alunos, contactando as famílias e encaminhando-os aos órgãos competentes, quando necessário; ✓ acionar serviços de proteção à criança e ao adolescente, sempre que houver necessidade de encaminhamentos; ✓ manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com colegas, alunos, pais e demais segmentos da comunidade escolar; ✓ zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias. <p align="center"><i>(INSERIR AÇÕES DA EQUIPE)</i></p> <p>PERÍODO DE EXECUÇÃO: De março a setembro do ano vigente.</p>
--	---

Fonte: Acervo pessoal

Dando continuidade à realização das ações planejadas, contribuimos na elaboração do Guia de orientações para o ano letivo de 2021 (figura 6) referente as atividades remotas durante o período pandêmico. Conseguimos sensibilizar os gestores escolares, docentes e toda comunidade escolar, incluindo os pais e responsáveis, sendo um ponto chave para encontrarmos alternativas de ensino, respeitando as especificidades e as necessidades de cada localidade.

Figura 6: Guia de orientações para o ano letivo de 2021



Fonte: Acervo pessoal

Face ao exposto, a aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos. Além de conhecê-los, acolhê-los afetivamente, estabeleceu pontes e ajudaram os mesmos a ampliarem suas percepções e a enxergarem outros pontos de vista acerca do contexto atual.

A proposta de ministrar encontros de formação para os docentes dos anos iniciais (figura 7) partiu da necessidade de possibilitar reflexões, visto que é imprescindível para o exercício pleno de sua atividade profissional. As temáticas trabalhadas foram:

- Planejamento: ferramenta indispensável para o processo ensino aprendizagem;
- Os desafios do retorno presencial: como a escola pode se preparar pós- pandemia covid- 19;
- Avaliação: fundamento do planejamento do ensino e aprendizagem.

Figura 7: Encontro de formação



Fonte: Acervo pessoal

Observou-se que os momentos realizados contribuíram para o aperfeiçoamento da prática docente. Além disso, mantem-se atualizados sobre as novas metodologias de ensino e, assim, desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes. De acordo com Behrens (1996, p. 136), “Ousa-se dizer que o docente precisa ser seduzido e seduzir-se para buscar a renovação de sua prática pedagógica”.

Outra ação feita refere-se à reestruturação e organização dos Conselhos municipais, de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, Conselhos de Alimentação Escolar (CAE) (figura 8) e Conselho Municipal de Educação (CME), pois eles são de grande importância na efetivação e o controle social dos recursos públicos.

Figura 8: Prestação de Contas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (CAE)



Fonte: Acervo pessoal

Passou-se a realizar reuniões periódicas para as prestações de contas parciais e finais SIGPC e pareceres no sistema MAVS (figura 9), dentro dos prazos estabelecidos pelo FNDE. Como também prestamos contas 2019 e 2020 da gestão anterior: PDDE, PNAE E PNATE; adesão ao PETERN 2021.

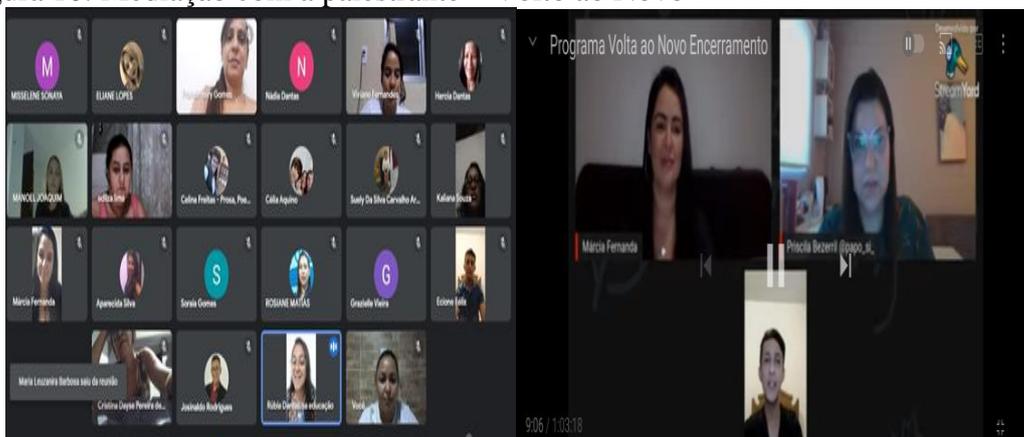
Figura 9: Análise das prestações de contas / CACS- FUNDEB



Fonte: Acervo pessoal

Neste aspecto destaco as excelentes contribuições na concretização do ciclo de formação por meio do Programa Volta ao Novo (figura 10) em parceria com o Instituto Ayrton Senna/ UNDIME- RN, que nos possibilitaram a trocas de experiências e de discussões sobre as macrocompetencias justamente pela necessidade de cultivarmos o otimismo e a união, dadas as necessidades e possibilidades criadas pelo cenário pandêmico que enfrentamos atualmente.

Figura 10: Mediação com a palestrante – Volta ao Novo



Fonte: Acervo pessoal

Sendo válida essa premissa se torna, ainda mais, importante e urgente a elaboração do Plano de Retorno às aulas Presenciais (figura 10). Destaco que o mesmo foi relevante, uma vez que os protocolos de segurança à saúde devem ser cumpridos na forma da organização do ensino, funcionamento da escola e em especial no atendimento aos estudantes e profissionais da educação.

Figura 11: Plano de Retorno às aulas Presenciais



Fonte: Acervo pessoal

Entre outras ações importantes desenvolvidas, destacamos a adesão e desenvolvimento plano municipal de atendimento do Programa Tempo de Aprender, como também orientamos os Gestores escolares para acessar o sistema do gov.br e elaboração do Plano de ação escolar, que segue o direcionamento da Política Nacional de Alfabetização e prevê a aplicação de práticas baseadas em evidências científicas nacionais e internacionais, com ênfase na ciência cognitiva da leitura e na neurociência. Por fim, construímos o Edital de seleção dos voluntários assistentes de alfabetização escolares que será publicado em janeiro de 2022.

Na busca de armazenar e compartilhar os documentos de forma segura no Google Drive, criando espaços de trabalhos que permitem aos usuários montarem pequenas “pastas abertas”, setorizando os arquivos por projeto, mas conseguindo visualizar todos eles no mesmo lugar e ao mesmo tempo.

Elaboramos o Plano de Ações Articuladas (PAR 2021-2026), importante instrumento de gestão educacional, no qual, aponta as prioridades necessárias para que a educação melhore e alcance ou ultrapasse as metas do índice de desenvolvimento da



educação básica (Ideb) estipulado pelo Ministério da Educação. Também foram feitos os planos de formações de cada modalidade atendida pelo município, a serem inseridos no SIMEC.

Assim, realizamos a gestão dos Programas e Sistemas das políticas públicas internas: SIMEC, PDDE interativo, CONVIVA, PDDE Web, SisAlfa, MECSP e SORA. Tivemos como foco a organização dos dados, estruturação das políticas para identificação, análise e alteração das informações sejam realizadas da melhor maneira possível maximizando a competitividade e melhoras nos resultados.

Também estruturamos uma formação continuada para os professores alfabetizadores, a ser realizada em 2022, terá como foco as metodologias ativas, ensino híbrido, tecnologias digitais na educação e terá como finalidade construir uma proposta curricular unificada de acordo com as políticas públicas vigentes.

Por fim, realizamos capacitações nas escolas sobre avaliação, término do ano letivo e monitoramento do Plano de reinserção. E reunião com os gestores de orientação referente ao PDDE 2021 e Calendário de matrícula 2022.

METODOLOGIA

Este trabalho refere-se a um relato de experiência sobre a atuação da coordenação pedagógica anos iniciais no decorrer do ano de 2021. Desse modo, para realização dessa investigação decidimos pela pesquisa-intervenção que segundo Thiollent (2000) corresponde a produção de conhecimento partindo da atuação de um grupo de pessoas. Além disso, deu-se por meio de elaboração de planos, projetos, orientações, propostas pedagógicas, visitas, reuniões e formação continuada.

A abordagem é de natureza qualitativa a partir de documentos bibliográficos e dos principais conceitos, pertinentes ao objeto de estudo. Utilizou-se como instrumentos coleta de dados, protocolos de biossegurança, observações, relatos e pesquisas as legislações vigentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo do contexto em estudo, constatou-se que as ações desenvolvidas na rede municipal de ensino, foi de extrema relevância para o direcionamento da prática do professor, direção e equipe pedagógica pois permitiram que estes organizassem-se para

uma reflexão crítica sobre o processo de ensino aprendizagem. Essa condição evidenciou que as estratégias aplicadas no âmbito educacional no município de Tibau do Sul representaram o resultado de análises e reflexões conjuntas sobre o processo de tomada de decisões no período da pandemia.

De acordo com Pfeiffer (2000), na maioria das vezes, aquilo que está sendo feito atualmente em uma organização pública ou num setor interno pode ser feito de maneira diferente e melhor, considerando os benefícios que essa mudança estratégica pode trazer a curto ou longo prazo. Além disso, a prática do planejamento exige a existência de gestores capacitados, isto é, com conhecimento suficiente para estabelecer a visão, diretrizes e estratégias para atuar em cenários diversos e complexos (FREITAS; ALENCAR, 2014).

De forma geral, os resultados apontam que diante das transformações que ocorreram ultimamente, a instituição de ensino que deseja apresentar um excelente desenvolvimento, terá que ajustar suas ações de acordo com a realidade presente, uma vez que é de suma relevância para assegurar a educação de qualidade; intensificando o trabalho da gestão escolar para o desenvolvimento de políticas de apoio à recuperação das aprendizagens dos estudantes pós pandemia ,revendo a proposta de formação para o desenvolvimento dos profissionais docentes do município.

Portanto, a relação entre a gestão escolar e a ação da Coordenação Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação precisa ser desenvolvida em parceria, e assim conseguirão enfrentar os desafios ocasionados no âmbito escolar pós pandemia, exigindo a (re) organização e monitoramento das estratégias em busca de elevar o processo ensino-aprendizagem, que, em geral, estão sendo mediadas pelo uso dos recursos tecnológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecemos que as vivências foram bastante desafiadoras, às vezes cansativas. Na concepção de Cortella (2007), para alcançar a excelência é preciso fazer o melhor, mas para tanto, se exige humildade e que se coloque em dúvida as práticas que já temos incorporadas. Ao rever conceitos, partilhar experiências e vivências, resolvemos ao longo do ano letivo, nos aperfeiçoar para que as pretensões estivessem no caminho certo e que as formações trariam subsídios para apaziguar a prática dos professores.

Como se percebe as funções dos coordenadores pedagógicos estão em constante construção, sendo elas essenciais ao desenvolvimento do processo educativo como



articuladores, transformadores e formadores. Segundo Miguel Arroyo (2006) “Somos o lugar onde nós fizemos, as pessoas com quem convivemos. Somos a história de que participamos. A memória coletiva que carregamos.”

Em visto do contexto apresentado, explicitamos que mesmo diante dos desafios enfrentados, tivemos a oportunidade de aprender, reavaliar as práticas e ampliando conhecimentos por meio da reflexão que pode ser proporcionada pelos registros contemplados no memorial. Este, portanto, mostrou-se um elemento indispensável na construção de técnico autônomo, crítico e preparado para o exercício da atuação profissional.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. Formar educadoras e educadores de jovens e adultos. In: SOARES, Leôncio. (Org.). Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica/ SECAD-MEC/UNESCO, 2006.

BOSI, E. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 4. ed. São Paulo: **Cia das Letras**, 1995.

CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 3ª edição. São Paulo: **Cortez**, 2000.

FREIRE, Paulo. Educação: Sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos R. (Org.). O educador: vida e morte. 2. ed. Rio de Janeiro: **Graal**, 1982.

FREITAS, E.M; ALENCAR, C. Planejamento estratégico em empresas de construção civil de médio porte no Brasil. Conferência Internacional da LARES, 14. Rio de Janeiro, Edifício Manchete. Anais... Rio de Janeiro: **LARES**, 2014.

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: **Loyola**, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos, Didática. São Paulo. **Editora Cortez**. 1994.

OLIVEIRA, Dalila de Andrade. Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos. 7ª edição. Petrópolis, RJ. **Editora Vozes**.2007

PADILHA, Paulo R. Planejamento educacional: a visão do Plano Decenal de Educação para Todos: 1993-2003.1998. Dissertação (mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1998.

PFEIFFER, P. Planejamento estratégico municipal no Brasil: uma nova abordagem. Brasília: **ENAP**, 2000.

REZENDE, D. A. Planejamento estratégico municipal: projeto de planejamento e de política pública de um município brasileiro. **Planejamento e Políticas Públicas - PPP, n. 32**, 2009.



THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: **Cortez**. 2000

VASCONCELLOS, Celso dos S: Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. Ladermos Libertad-1. 7º **Ed. São Paulo**, 2000.